

*Recitado por Maria Rosa Vaz, de 49 anos de idade. Vale de Lamas
(c. de Bragança), 19 de Julho de 1980 (7A925).*

- Ditoso do lavrador que da sua arada vinha
 2 rezando o padre-nosso, a cavalo na burrinha.
 Lá no meio do caminho encontrou um pobrezinho.
 4 O lavrador se baixou, o pobre subiu p'ra cima.
 Levou-o p'r'à sua casa, p'r'à melhor sala qu'ele tinha.
 6 Mandou-le fazer a ceia do melhor manjar que ele tinha;
 deitou-o na sua casa, na melhor sala que ele tinha.
 8 Lá no meio da noite o pobrezinho gemia;
 a mulher se levantou a ver o pobre que tinha.
 10 — Cala lá, ó lavrador, que falta nem ùa havia;
 lá no reino de Deus Pai cadeiras d'ouro havia:
 12 Ûa é p'ra ti, lavrador, outra é p'r'à tua família,
 outra p'r'à tua mulher, que também o merecia.

Variante: 7a s. cama.